

CIÊNCIA EM AÇÃO

PROJETO BOM DE BYTE

Computação atrai interesse de jovens

Programa garante formação em tecnologia para jovens aperfeiçoarem seus conhecimentos

ROSANA PINTO
 Ascom/Cesupa

Os professores de Tecnologia da Informação do Centro Universitário do Estado do Pará (Cesupa), Marcus Venícios de Araújo e Alessandra Natasha, juntamente com a empresa especializada em desenvolvimento de aplicativos móveis, OnHands!, nascida de projetos de ex-alunos da instituição, desenvolveram o projeto Bom de Byte.

Os idealizadores perceberam que jovens na faixa etária entre 10 e 16 anos, desconheciam ou pouco conheciam os cursos de graduação ligados à Ciência e à Engenharia da Computação. Por consequência, os jovens não se interessavam em ingressar nestas áreas, levando a uma correspondente diminuição na procura por estes cursos.

O projeto Bom de Byte é um programa de formação em tecnologia da informação direcionado para jovens aperfeiçoarem seus conhecimentos sobre computação e informática. É um projeto ordenado, gradual e bastante contextualizado com a idade e formação acadêmica destas pessoas.

Ele visa ampliar o número de estudantes dos ensinos Fundamental II e Médio que tenham interesse em aprofundar seus estudos em ló-

gica computacional, robótica, programação de jogos e dispositivos móveis.

Desta forma, "o projeto possibilita tornar as carreiras de tecnologia da informação mais atrativas, melhorando a imagem do curso e aumentando o interesse pela área; aproximar o CESUPA do ensino fundamental e médio por meio de um canal de comunicação interativo e de troca de experiências e divulgar a instituição como excelência na formação de profissionais destas profissões. Além disso, pode identificar precocemente os grandes talentos e vocações que por vezes permanecem escondidos", afirma o professor Marcus Venícios.

PALESTRAS

A dinâmica do projeto inclui um ciclo de palestras sobre as possibilidades nas áreas de TI, a oferta de cursos sobre lógica e linguagem de programação no contexto de jogos digitais, oficinas de robótica e aplicativos para dispositivos móveis, participação em projetos de tecnologia com tutoria de graduandos e professores do CESUPA, além de olimpíadas de conhecimentos específicos a cada semestre e a participação em atividades realizadas nas unidades de ensino e aprendizagem da instituição.

O projeto já está proporcionando aprendizagem diferenciada para o estudante do Ensino Médio, Felipe Carneiro, de 14 anos. Orientado pelos professores e técnicos da OnHands!, Rodrigo Vieira Cavalcante e Hitoshi Seki Yanagibashi, ele já desenvolveu um protótipo de



Participantes do projeto, Felipe e Rodrigo acendem a lâmpada de arduino do protótipo, através do uso de computadores conectados

lâmpada utilizando a plataforma arduino, que permite criar ferramentas de baixo custo, flexíveis e fáceis de serem usadas.

Pelo arduino, um equipamento elétrico de baixa tensão (iluminação, computador, ventilador, ar condicionado e outros) pode ser ligado ou desligado de qualquer lugar e por qualquer dispositivo conectado à internet, por qualquer pessoa que desejar automatizar um dispositivo com simplicidade, ou para fins de pesquisas e trabalhos futuros. Assim, o protótipo inicial idealizado por Felipe foi desenvolvido com uma lâmpada que pode ser controlada por um computa-

dor ou smartphone, visando facilitar o dia a dia do usuário com automação residencial.

APLICATIVOS

O estudante também desenvolveu o iUnity, aplicativo de conversão de unidades e medidas para iPhone, iPad e iPod Touch. Ele está disponível gratuitamente na App Store. "Desde cedo eu me interessei pela área de computação e fui buscar conhecimento sozinho, estudando pela internet. Mas, no CESUPA, aprendi muito e desenvolvi minhas habilidades", conta Felipe.

"O projeto desenvolvido para o Felipe terminou muito antes do esperado, devido

ao seu desempenho excepcional. Agora nós que estamos aprendendo com ele", destacou Rodrigo Cavalcante, da OnHands.

RESUMO

SELEÇÃO

A partir do segundo semestre, o Bom de Byte receberá outros estudantes, selecionados por meio de uma olimpíada de conhecimento sobre jogos digitais, aplicativos para dispositivos móveis e robótica. Após a seleção, os alunos poderão integrar-se à dinâmica do Bom de Byte e, quem sabe, planejar uma carreira futura na área.

Desde cedo eu me interessei pela área de computação e fui buscar conhecimento sozinho, estudando pela internet"

Felipe Carneiro, estudante

OSTRAS

Tecnologia garante melhoria no cultivo

GABRIELA COSTA
 Assessora de Comunicação - Campus Abaetetuba / Fórum de Assessores de Comunicação IFPA

Antônio Siríaco Sobrinho trabalha com o Cultivo de Ostras na Comunidade de Santo Antônio de Urindeua, Salinópolis, há cerca de quatro anos. Segundo ele, o cultivo de ostra envolve a captação de semente, o manejo entre outros procedimentos. Muitas vezes o retorno na comercialização do produto é pequeno, os ganhos são pouco expressivos. Ele faz parte da Associação de Agricultores e Pescadores da Comunidade, que conta com a participação de 45 pescadores, abrange 45 famílias e participa do Projeto "Aplicação de tecnologias para melhoria da comercialização de ostras em comunidades de cultivo no Nordeste Paraense".

Esse Projeto está sendo desenvolvido desde janeiro de 2013 na comunidade. A Coordenadora do Projeto, professora do IFPA Campus Castanhal, Dra. Suzelze de Amaral Ribeiro, diz que "é de fundamental importância para o desenvolvimento sócio-econômico local a

implantação de novas tecnologias para a geração de renda para comunidades ribeirinhas do estado do Pará, com características nutricionais e sensoriais e que permitam a maior e melhor comercialização de produtos, no incentivo à verticalização da produção local. O valor agregado em produtos provindos da aquicultura, não deve necessariamente estar vinculado à elaboração de produtos sofisticados e modernos, e sim prioritariamente à qualidade intrínseca do pescado ou matéria-prima utilizada. O investimento em qualidade é considerado o grande diferencial de um produto ou marca, na atualidade".

PARTICIPAÇÃO

O Projeto conta com a participação de alunos do curso de graduação em Aquicultura e técnico em Agroindústria, apoio de pesquisadores do IFPA; Profª. Msc. Lea Carolina Costa, Prof. Dr. Lian Brandão e Profª. Dra. Regina Joelle do IFPA - Campus Castanhal, de Ciência e Tecnologia de Alimentos da UFPA; Profª. Dra. Lucia Lourenço, Prof. Dr. Eder Araújo, Profª. Dra. Consuelo Sousa e Profª. Msc. Elisa Neves e da Rede Nossa Pérola do SE-

BRAE - Castanhal, e objetiva, em caráter experimental, aplicar tecnologias para a melhoria da comercialização de ostras na comunidade de Santo Antônio de Urindeua - Salinópolis - Pará, tendo a participação de trabalhadores de Associações e de comunidades que praticam a ostraicultura, a fim de promover o desenvolvimento e/ou adaptação de tecnologias apropriadas para agricultores familiares, com foco na segurança alimentar e nutricional, com a valorização do conhecimento e do saber local.

Ainda são realizadas ações de capacitação, através de Cursos como "Desenvolvimento de Novos Produtos e Marketing", "Comercialização de produtos de pescadores" e oficinas como "Processamento de Ostras" e "Elaboração de Pratos Regionais", além da assistência técnica e extensão rural, visando o fortalecimento dos sistemas produtivos sustentáveis, no âmbito da produção, beneficiamento, preservação ambiental e comercialização.

Após esta etapa será realizado um diagnóstico das atividades realizadas perante a comunidade para discussão

dos resultados obtidos e perspectivas para trabalhos futuros, além de divulgação no meio científico.

As atividades integram as atividades de ensino, pesquisa e extensão, regime de alternância. Para os alunos, proporciona o reconhecimento das experiências e dos saberes dos trabalhadores e trabalhadoras, a valorização dos acúmulos, da diversidade e da pluralidade de iniciativas de formação da gestão participativa e tem como finalidades elaborar produtos com ostras cultivadas permitindo a valorização e agregação de valor dos mesmos, uma vez que esta prática não é aplicada pelas Pequenas e Médias, Empresas do Estado.

Outras propostas são: agregar valor à matéria-prima proporcionando melhoria socioeconômica à comunidade, através da transformação e comercialização de seus produtos uma vez que as mesmas tradicionalmente somente realizam a venda de ostras in natura; Desenvolver novos produtos a base de ostras cultivadas e estudar sua vida comercial; Introduzir novos produtos no mercado. Portanto agregando pesquisa e inovação para



Pescadores aplicam aprendizado na cultura das ostras no Pará

uma aplicação prática de geração de mão de obra qualificada e renda a partir de novos produtos.

Antônio Sobrinho disse que nas oficinas do projeto aprenderam novas formas de preparo de pratos com ostra (marinada, empanada, guisada, refogada). Na "Sopinha de Ostra" apresentada na Feira de Comida da Praia, na Região do Salinópolis, teve boa aceitação. Falou que sempre há possibilidade de melhorar o trabalho, o produto, a comercialização e o projeto dá essa oportunidade.

O investimento em qualidade é considerado o grande diferencial de um produto ou marca, na atualidade"

Suzelze Amaral, IFPA

